



EARNINGS RELEASE

Primeiro Trimestre de 2018

Divulgação de Resultados
04 de maio de 2018

Teleconferências
07 de maio de 2018

Português

11h00 Brasília / 10h00 US EDT
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Inglês

12h00 Brasília / 11h00 US EDT
+1 (646) 828-8246
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo
Vice-Presidente Executivo

Emerson Faria
Superintendente

Vinicius Carmona Cardoso
Analista

Tatiana Brandt Cruvinel
Analista

Telefone: +55 (11) 3170-2186

Email: ri@abcbrazil.com.br

Website: <http://ri.abcbrazil.com.br>

PRINCIPAIS DESTAQUES

O Banco ABC Brasil registrou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 108,5 milhões no primeiro trimestre de 2018

- **O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 108,5 milhões no primeiro trimestre de 2018**, redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior e de 2,4% em relação ao mesmo período de 2017.
- **O Retorno Anualizado Sobre o Patrimônio Líquido (ROAE) recorrente foi de 13,0% a.a. no primeiro trimestre de 2018**, redução de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 2,1 p.p. comparado com o primeiro trimestre de 2017.
- **A Carteira de Crédito Expandida* encerrou março de 2018 com saldo de R\$ 24.855 milhões**, crescimento de 1,3% no trimestre e de 8,4% em 12 meses. No segmento Large Corporate, a carteira apresentou redução de 0,2% no trimestre e crescimento de 4,2% em 12 meses, e no segmento Corporate, houve expansão de 8,8% no trimestre e de 32,0% em 12 meses.
- **Qualidade da Carteira:** 95,3% das operações com empréstimos e 98,8% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de março de 2018, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 97,0%.

**Inclui as carteiras de empréstimos, garantias prestadas e títulos privados.*



SUMÁRIO EXECUTIVO

Primeiro Trimestre de 2018

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Banco ABC Brasil ao final do primeiro trimestre de 2018.

Principais Indicadores

Resultado (R\$ Milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Lucro Líquido recorrente	108,5	110,6	-1,9%	111,2	-2,4%
Lucro Líquido contábil	108,5	110,6	-1,9%	96,9	12,1%
Margem Financeira gerencial antes da PDD	233,5	276,6	-15,6%	265,8	-12,2%
Margem Financeira gerencial após PDD	211,1	225,8	-6,5%	207,9	1,5%

Ações (R\$)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Número de ações (excluindo em Tesouraria)	201.453.957	193.385.691		186.650.133	
Lucro Líquido recorrente por ação	0,54	0,57	-5,8%	0,60	-9,5%
Lucro Líquido contábil por ação	0,54	0,57	-5,8%	0,52	3,8%
Valor patrimonial por ação	16,98	16,98	0,0%	16,24	4,5%
Cotação ABCB4	18,15	17,18	5,6%	18,73	-3,1%
Valor de mercado (R\$ Milhões)	3.656,4	3.322,4	10,1%	3.496,0	4,6%
Juros Sobre o Capital Próprio - JCP (R\$ Milhões)	0,0	102,9	-	0,0	-
JCP por ação (R\$)	0,00	0,53	-	0,00	-

Índices de desempenho (%)	1T18	4T17	Var (p.p.)	1T17	Var (p.p.)
NIM (Margem Financeira) (a.a.)	3,7%	4,4%	-0,7	4,2%	-0,5
ROAE recorrente (a.a.)	13,0%	13,6%	-0,6	15,1%	-2,1
ROAE contábil (a.a.)	13,0%	13,6%	-0,6	13,1%	-0,1
ROAA (a.a.)	1,5%	1,6%	-0,1	1,7%	-0,2
Índice de Eficiência	36,4%	33,1%	3,3	29,9%	6,5
Índice de Basileia	16,12%	16,31%	-0,19	15,62%	0,50

Balço Patrimonial (R\$ Milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Ativos totais	28.362,6	28.767,8	-1,4%	26.192,0	8,3%
Carteira de Crédito Expandida	24.854,9	24.530,3	1,3%	22.936,3	8,4%
Empréstimos	11.925,6	12.095,1	-1,4%	11.482,9	3,9%
Garantias Prestadas	10.643,5	10.049,1	5,9%	9.708,3	9,6%
Títulos Privados	2.285,8	2.386,1	-4,2%	1.745,1	31,0%
Captação com Terceiros	21.384,4	21.615,5	-1,1%	20.715,2	3,2%
Capital de Nível 2	554,3	541,4	2,4%	271,0	104,6%
Patrimônio Líquido	3.419,9	3.284,3	4,1%	3.031,9	12,8%

	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Colaboradores*	571	578	-1,2%	566	0,9%

* Inclui Diretores, Funcionários e Estagiários.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO GERENCIAL

Demonstração do Resultado Gerencial (R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Margem Financeira	233,5	276,6	-15,6%	265,8	-12,2%
Patrimônio Líquido Remunerado a CDI	40,7	46,9	-13,3%	82,0	-50,4%
Margem Financeira com Clientes	142,3	156,2	-8,9%	138,7	2,6%
Margem Financeira com Mercado	50,5	73,5	-31,3%	45,2	11,7%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(22,5)	(50,8)	-55,8%	(57,9)	-61,2%
Margem Financeira após PDD	211,1	225,8	-6,5%	207,9	1,5%
Receita de Serviços	77,6	83,7	-7,3%	76,3	1,7%
Garantias Prestadas	54,8	52,5	4,3%	54,0	1,5%
Fees Mercado de Capitais e M&A	13,5	20,7	-35,1%	15,7	-14,0%
Tarifas	9,4	10,4	-10,2%	6,7	39,7%
Despesas Pessoal & Outras Administrativas	(73,8)	(77,4)	-4,6%	(69,0)	7,1%
Despesas de Pessoal	(47,8)	(49,4)	-3,4%	(43,1)	10,9%
Outras Administrativas	(26,1)	(28,0)	-6,8%	(25,9)	0,7%
Despesas Tributárias	(13,9)	(20,2)	-31,2%	(15,2)	-8,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,6)	(3,9)	-85,6%	5,6	-110,1%
Resultado Não Operacional	(9,9)	(8,1)	22,2%	(7,7)	29,1%
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	190,5	199,8	-4,7%	197,9	-3,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,8)	(52,3)	-20,1%	(51,4)	-18,6%
Participação nos Lucros (PLR)	(40,1)	(36,9)	8,7%	(35,4)	13,2%
Lucro Líquido Recorrente	108,5	110,6	-1,9%	111,2	-2,4%

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL DO 1T18

(R\$ milhões)	CONTÁBIL	Efeitos não recorrentes	Reclassificações gerenciais (1)	Efeitos fiscais do hedge (2)	GERENCIAL
Resultado bruto da intermediação financeira	205,1			28,5	233,5
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	-22,5				-22,5
Resultado bruto da intermediação financeira após PDD	182,6	0,0	0,0	28,5	211,1
Receita de Serviços	77,6				77,6
Despesas de pessoal	-53,5		5,7		-47,8
Outras despesas administrativas	-26,1				-26,1
Despesas tributárias	-14,3			0,4	-13,9
Outras receitas (despesas) operacionais	-0,6				-0,6
Resultado Operacional	165,9	0,0	5,7	28,8	200,4
Resultado não operacional	-9,9				-9,9
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	155,9	0,0	5,7	28,8	190,5
Imposto de renda e contribuição social	-13,0			-28,8	-41,8
Participações nos Lucros (PLR)	-34,4		-5,7		-40,1
Lucro Líquido	108,5	0,0	0,0	0,0	108,5

- (1) Reclassificação de R\$ 5,7 milhões da porção das despesas de INSS referente à remuneração variável da linha "Despesa de Pessoal" para "Participação nos lucros (PLR)" (onde a remuneração variável é contabilizada).
- (2) Reclassificação de R\$ 0,4 milhões e R\$ -28,8 milhões do efeito fiscal do hedge das linhas de "Despesas tributárias" e "Imposto de renda e contribuição social" (linhas onde esse efeito é contabilizado) para a linha de "Resultado bruto da intermediação financeira" (onde o hedge desse efeito é contabilizado).



RECLASSIFICAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL DO 4T17

(R\$ milhões)	CONTÁBIL	Efeitos não recorrentes	Reclassificações gerenciais (1)	Efeitos fiscais do hedge (2)	GERENCIAL
Resultado bruto da intermediação financeira	137,2		56,1	83,2	276,6
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	5,4		-56,1		-50,8
Resultado bruto da intermediação financeira após PDD	142,5	0,0	0,0	83,2	225,8
Receita de Serviços	83,7				83,7
Despesas de pessoal	-53,5		4,0		-49,4
Outras despesas administrativas	-28,5		0,5		-28,0
Despesas tributárias	-16,5			-3,7	-20,2
Outras receitas (despesas) operacionais	-3,9				-3,9
Resultado Operacional	123,8	0,0	4,6	79,5	207,9
Resultado não operacional	-8,1				-8,1
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	115,7	0,0	4,6	79,5	199,8
Imposto de renda e contribuição social	27,7		-0,5	-79,5	-52,3
Participação nos Lucros (PLR)	-32,8		-4,0		-36,9
Lucro Líquido	110,6	0,0	0,0	0,0	110,6

- (1) Reclassificação de R\$ 56,1 milhões referente à Provisão para Desvalorização de Títulos (PDT) de um cliente específico, cuja operação foi originada como um empréstimo e posteriormente convertida em título privado; Reclassificação de R\$ 4,0 milhões da porção das despesas de INSS referente à remuneração variável da linha "Despesa de Pessoal" para "Participação nos lucros (PLR)" (onde a remuneração variável é contabilizada); e Reclassificação de R\$ 548 mil da porção das despesas com incentivos fiscais (Lei Rouanet, Lei do Incentivo ao Esporte e FUMCAD) da linha "Despesas Administrativas" para "Imposto de Renda e Contribuição Social".
- (2) Reclassificação de R\$ -3,7 milhões e R\$ -79,5 milhões do efeito fiscal do hedge das linhas de "Despesas tributárias" e "Imposto de renda e contribuição social" (linhas onde esse efeito é contabilizado) para a linha de "Resultado bruto da intermediação financeira" (onde o hedge desse efeito é contabilizado).

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL DO 1T17

(R\$ milhões)	CONTÁBIL	Efeitos não recorrentes (1)	Reclassificações gerenciais (2)	Efeitos fiscais do hedge (3)	GERENCIAL
Resultado bruto da intermediação financeira	236,2	26,0		3,6	265,8
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	-57,9				-57,9
Resultado bruto da intermediação financeira após PDD	178,2	26,0	0,0	3,6	207,9
Receita de Serviços	76,3				76,3
Despesas de pessoal	-48,4		5,3		-43,1
Outras despesas administrativas	-25,9				-25,9
Despesas tributárias	-19,1			3,9	-15,2
Outras receitas (despesas) operacionais	5,6				5,6
Resultado Operacional	166,8	26,0	5,3	7,5	205,6
Resultado não operacional	-7,7				-7,7
Resultado antes da tributação sobre o Lucro e Participações	159,1	26,0	5,3	7,5	197,9
Imposto de renda e contribuição social	-32,1	-11,7		-7,5	-51,4
Participação nos Lucros (PLR)	-30,1		-5,3		-35,4
Lucro Líquido	96,9	14,3	0,0	0,0	111,2

- (1) Efeito da recompra das Notas Subordinadas, ocorrida em março/2017, com impacto de R\$ 14,3 milhões no resultado (líquido de impostos);
- (2) Reclassificação de R\$ 5,3 milhões da porção das despesas de INSS referente à remuneração variável da linha "Despesa de Pessoal" para "Participação nos lucros (PLR)" (onde a remuneração variável é contabilizada).
- (3) Reclassificação de R\$ 3,9 milhões e R\$ -7,5 milhões do efeito fiscal do hedge das linhas de "Despesas tributárias" e "Imposto de renda e contribuição social" (linhas onde esse efeito é contabilizado) para a linha de "Resultado bruto da intermediação financeira" (onde o hedge desse efeito é contabilizado).



RENTABILIDADE

O **Lucro Líquido recorrente atingiu R\$ 108,5 milhões no primeiro trimestre de 2018**, redução de 1,9% em relação aos R\$ 110,6 milhões apresentados no trimestre anterior e de 2,4% em relação aos R\$ 111,2 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente:

1T18 x 4T17

- Pela redução da Margem Financeira, principalmente pelo desempenho da Margem Financeira com Mercado, que apresentou um forte resultado no trimestre anterior, e por menores contribuições da receita do Patrimônio Líquido Remunerado a CDI e da Margem Financeira com Clientes;
- Pelo arrefecimento da Receita de Serviços, resultado do desempenho das receitas geradas pelo Banco de Investimento, que apresentou um forte resultado no quarto trimestre de 2017, além de uma menor contribuição da receita com Tarifas, parcialmente compensado pelo crescimento verificado da receita com Garantias Prestadas;
- Pela queda das despesas relacionadas à Provisão para Devedores Duvidosos e Pessoal & Outras Administrativas.

1T18 x 1T17

- Pela redução da Margem Financeira, pressionada pela queda da receita do Patrimônio Líquido Remunerado a CDI, apesar do aumento da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com Mercado;
- Pelo crescimento da Receita de Serviços, explicado pelo aumento das receitas com Tarifas e com Garantias Prestadas, que compensaram a menor contribuição das receitas geradas pelo Banco de Investimento;
- Pela redução das Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos;
- O resultado foi parcialmente impactado pelo aumento das Despesas de Pessoal & Outras Administrativas.

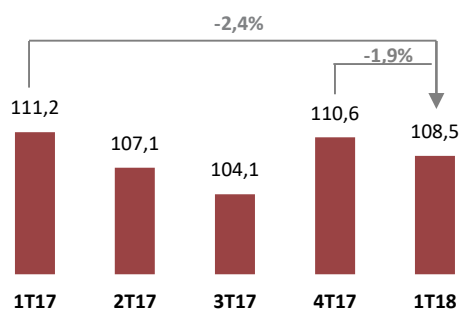
O **Lucro Líquido contábil atingiu R\$ 108,5 milhões no primeiro trimestre de 2018**, redução de 1,9% em relação aos R\$ 110,6 milhões apresentados no trimestre anterior, pelos motivos mencionados acima. Já no comparativo com o primeiro trimestre de 2017, houve um crescimento de 12,1% em relação aos R\$ 96,9 milhões, pois o resultado daquele trimestre foi afetado pela recompra de US\$ 201,4 milhões de Notas Subordinadas emitidas no exterior, ocorrida em março de 2017, com impacto de R\$ 14,3 milhões (líquido de impostos).



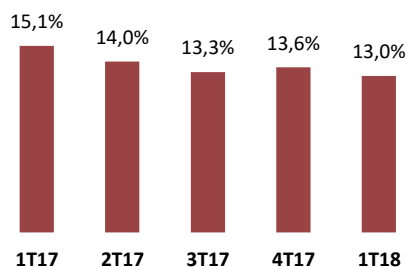
RENTABILIDADE

(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var 3M (%) / p.p.	1T17	Var 12M (%) / p.p.
Lucro Líquido recorrente	108,5	110,6	-1,9%	111,2	-2,4%
Patrimônio Líquido médio	3.331,8	3.257,1	2,3%	2.946,2	13,1%
ROE recorrente (a.a.)	13,0%	13,6%	-0,6	15,1%	-2,1

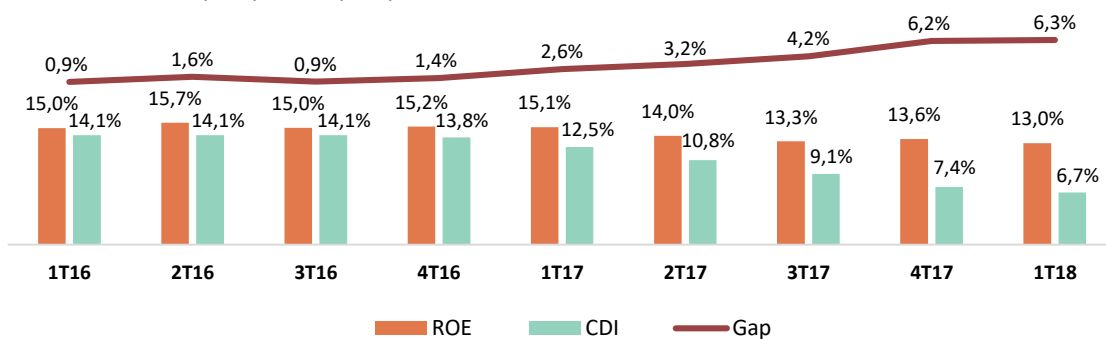
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)



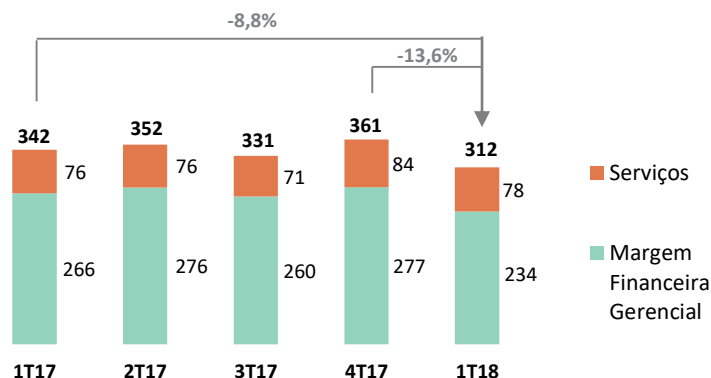
ROE recorrente (a.a.)



ROE recorrente (a.a.) x CDI (a.a.)



Receitas (R\$ milhões)

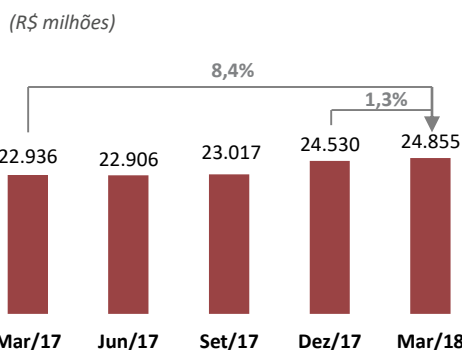


CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida engloba a carteira de empréstimos, garantias prestadas e títulos privados. Com saldo de R\$ 24.855 milhões ao final de março de 2018, a carteira cresceu 1,3% no trimestre e 8,4% em 12 meses.

No segmento **Large Corporate**, (empresas com faturamento anual acima de R\$ 800 milhões), a carteira de crédito expandida atingiu saldo de R\$ 20.342 milhões, redução de 0,2% no trimestre e crescimento de 4,2% em 12 meses, representando 82% da carteira.

No segmento **Corporate** (empresas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 800 milhões), a carteira de crédito expandida atingiu saldo de R\$ 4.513 milhões, crescimento de 8,8% no trimestre e de 32,0% em 12 meses, representando 18% da carteira.



Carteira de Crédito Expandida

(R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var 3M	Mar/17	Var 12M
Empréstimos	11.925,6	12.095,1	-1,4%	11.482,9	3,9%
Large Corporate	7.917,4	8.397,3	-5,7%	8.438,9	-6,2%
Corporate	4.008,2	3.697,9	8,4%	3.044,0	31,7%
Garantias prestadas	10.643,5	10.049,1	5,9%	9.708,3	9,6%
Large Corporate	10.211,6	9.676,9	5,5%	9.411,2	8,5%
Corporate	431,9	372,2	16,0%	297,1	45,3%
Títulos privados	2.285,8	2.386,1	-4,2%	1.745,1	31,0%
Large Corporate	2.213,2	2.307,3	-4,1%	1.667,3	32,7%
Corporate	72,6	78,7	-7,7%	77,8	-6,6%
Carteira de crédito expandida	24.854,9	24.530,3	1,3%	22.936,3	8,4%
Large Corporate	20.342,2	20.381,5	-0,2%	19.517,4	4,2%
Corporate	4.512,7	4.148,8	8,8%	3.418,9	32,0%

Carteira de Empréstimos classificada por Volume

Carteira de Empréstimos com Exposição por Volume (R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var 3M	Mar/17	Var 12M
0 - 500 mil	18,4	23,7	-22,3%	35,7	-48,4%
500 mil - 2 MM	180,8	204,1	-11,4%	231,5	-21,9%
2 MM - 5 MM	753,4	733,0	2,8%	828,5	-9,1%
5 MM - 10 MM	1.228,4	1.233,7	-0,4%	1.174,6	4,6%
> 10 MM	9.744,6	9.900,7	-1,6%	9.212,6	5,8%
Total	11.925,6	12.095,1	-1,4%	11.482,9	3,9%



Operações de Crédito por Prazo de Vencimento

A tabela a seguir apresenta a abertura da carteira de empréstimos por prazo de vencimento:

Carteira de Empréstimos por Prazo de Vencimento (R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var 3M	Mar/17	Var 12M
Em até 3 meses	2.899,6	2.882,0	0,6%	2.765,5	4,8%
De 3 a 12 meses	4.736,4	5.030,4	-5,8%	4.431,4	6,9%
De 1 a 3 anos	3.605,9	3.490,3	3,3%	3.480,2	3,6%
Acima de 3 anos	683,7	692,3	-1,2%	805,8	-15,2%
Total	11.925,6	12.095,1	-1,4%	11.482,9	3,9%

A tabela a seguir apresenta a abertura das garantias prestadas por prazo de vencimento:

Garantias Prestadas por Prazo de Vencimento (R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var 3M	Mar/17	Var 12M
Em até 3 meses	1.825,8	1.973,1	-7,5%	2.592,3	-29,6%
De 3 a 12 meses	4.305,7	4.118,6	4,5%	5.503,9	-21,8%
De 1 a 3 anos	4.213,0	3.738,0	12,7%	1.518,4	177,5%
Acima de 3 anos	299,0	219,4	36,3%	93,7	219,1%
Total	10.643,5	10.049,1	5,9%	9.708,3	9,6%

O prazo médio da carteira de crédito (empréstimos e garantias prestadas) foi de 365 dias ao final de março de 2018 (358 dias ao final de dezembro de 2017 e 331 dias ao final de março de 2017).

Classificação da Carteira de Empréstimos (Resolução 2.682 do Banco Central)

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil – BACEN. O saldo da **carteira de empréstimos** ao final de março de 2018 era de **R\$ 11.925,6 milhões**, com um saldo de PDD de R\$ 329,7 milhões.

Classificação da Carteira de Empréstimos (R\$ milhões)	Mar/18	% sobre a Carteira	Dez/17	% sobre a Carteira	Mar/17	% sobre a Carteira	Provisão Mar/18
AA	612,3	5,1	768,6	6,4	459,6	4,0	0,0
A	4.328,9	36,3	4.863,2	40,2	4.397,2	38,3	21,6
B	5.101,9	42,8	4.604,3	38,1	4.190,3	36,5	51,0
C	1.318,9	11,1	1.224,8	10,1	1.774,0	15,4	42,2
D	298,5	2,5	312,8	2,6	199,0	1,7	29,9
E	152,1	1,3	131,3	1,1	163,6	1,4	45,6
F	29,0	0,2	27,9	0,2	129,6	1,1	14,5
G	29,9	0,3	30,1	0,2	107,0	0,9	20,9
H	54,0	0,5	132,1	1,1	62,5	0,5	54,0
Provisão Adicional	0,0	-	-	-	-	-	50,0
Total	11.925,6	100,0	12.095,1	100,0	11.482,9	100,0	329,7
AA-C	11.362,1	95,3	11.460,9	94,8	10.821,2	94,2	
D-H	563,5	4,7	634,2	5,2	661,7	5,8	



Classificação da Carteira de Garantias Prestadas

O saldo da carteira de garantias prestadas ao final de março de 2018 era de **R\$ 10.643,5 milhões**, com um saldo de provisão de R\$ 50,6 milhões.

Classificação da Carteira de Garantias Prestadas e Responsabilidades (R\$ milhões)	Mar/18	% sobre a Carteira	Dez/17	% sobre a Carteira	Mar/17	% sobre a Carteira	Provisão Mar/18
AA	6.432,0	60,4	6.212,8	61,8	6.790,5	69,9	0,0
A	1.847,3	17,4	1.564,5	15,6	1.295,2	13,3	9,2
B	1.980,2	18,6	1.825,3	18,2	1.333,9	13,7	19,8
C	259,7	2,4	337,1	3,4	180,2	1,9	7,8
D	117,7	1,1	109,4	1,1	108,5	1,1	11,8
E	6,6	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
F	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
G	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
H	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	10.643,5	100,0	10.049,1	100,0	9.708,3	100,0	50,6
AA-C	10.519,2	98,8	9.939,7	98,9	9.599,8	98,9	
D-H	124,3	1,2	109,4	1,1	108,5	1,1	

Indicadores das Operações de Crédito por Segmento

(Carteira de Empréstimos e Garantias Prestadas)

Large Corporate

Mar/18	Dez/17	Mar/17		Mar/18	Dez/17	Mar/17
774	763	724	Total de Clientes	1.131	1.140	1.107
503	499	525	Clientes com Exposição de Crédito	873	872	906
36,0	36,2	34,0	Exposição Média por Cliente (R\$ Milhões)	5,1	4,7	3,7
376	368	338	Prazo Médio (dias)	308	301	287

Corporate

	Mar/18	Dez/17	Mar/17
Distribuição Geográfica			
São Paulo (Capital)	51,6%	52,0%	48,9%
São Paulo (Interior), Centro-Oeste e Norte	14,1%	13,4%	15,6%
Rio de Janeiro, Minas Gerais e Nordeste	22,9%	23,7%	23,2%
Sul	11,4%	10,8%	12,2%

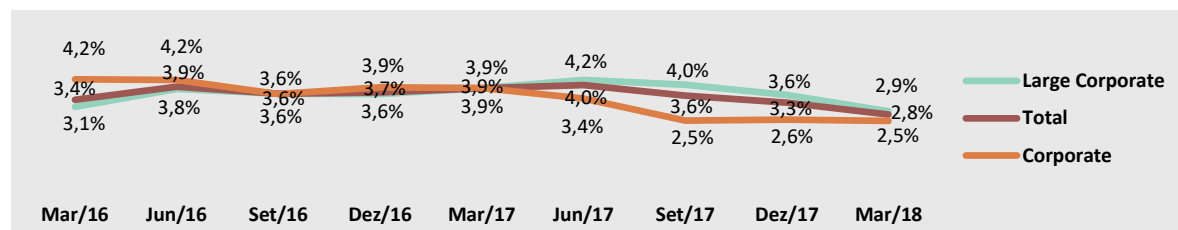
	Mar/18	Dez/17	Mar/17
Distribuição Geográfica			
São Paulo (Capital)	38,2%	38,5%	36,5%
São Paulo (Interior)	19,6%	20,1%	19,8%
Rio de Janeiro	8,5%	6,6%	8,5%
Sul	21,0%	21,7%	21,8%
Minas Gerais	5,9%	5,9%	6,9%
Centro-Oeste	6,9%	7,3%	6,6%

Qualidade da Carteira de Empréstimos

Segmentos	Carteira de empréstimos (R\$ milhões)	Créditos baixados para prejuízo (R\$ Milhões)	Créditos baixados para prejuízo / Carteira	Saldo de PDD (R\$ Milhões)	Saldo PDD / Carteira	Atraso (> 90 dias) (R\$ Milhões)	Atraso (> 90 dias) / Carteira
Large Corporate	7.917,4	81,5	1,03%	229,9	2,90%	57,3	0,72%
Corporate	4.008,2	6,2	0,16%	99,8	2,49%	25,2	0,63%
Total - Mar/18	11.925,6	87,7	0,74%	329,7	2,76%	82,5	0,69%
Dez/17	12.095,1	4,8	0,12%	394,9	3,27%	144,7	1,20%
Set/17	11.629,8	15,5	0,13%	414,3	3,56%	166,3	1,43%
Jun/17	11.858,7	18,1	0,24%	474,0	4,00%	166,6	1,40%
Mar/17	11.482,9	29,4	0,26%	444,3	3,87%	76,6	0,67%

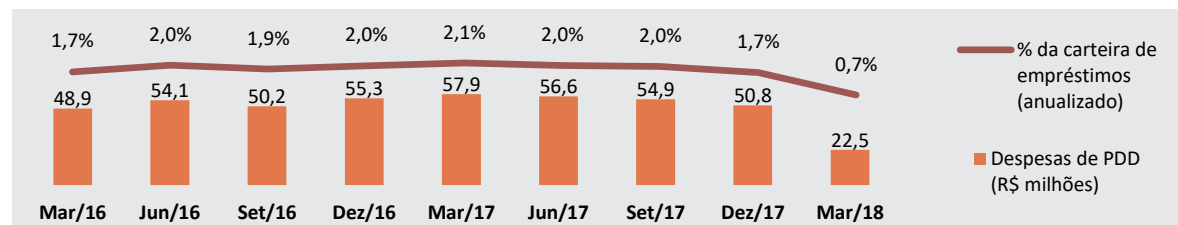
Saldo de PDD

% da carteira de empréstimos



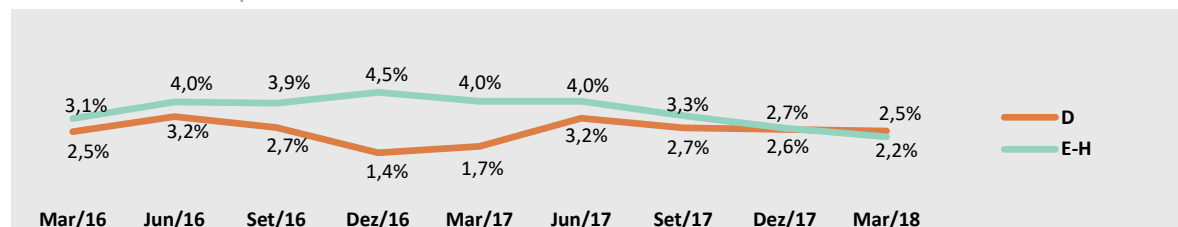
Despesa de PDD

R\$ milhões e % da carteira de empréstimos (anualizado)

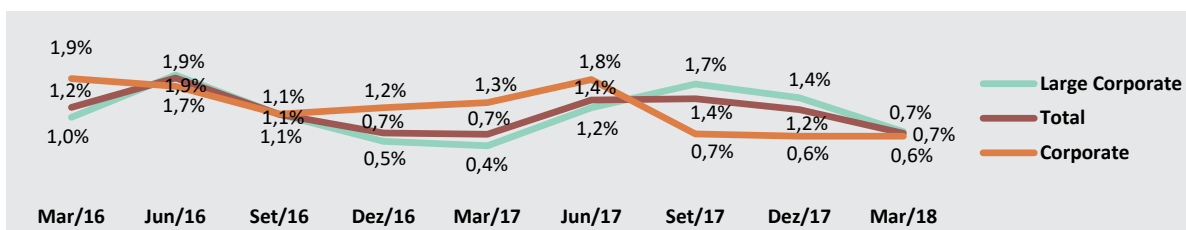


Empréstimos classificados em D e E-H (Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil)

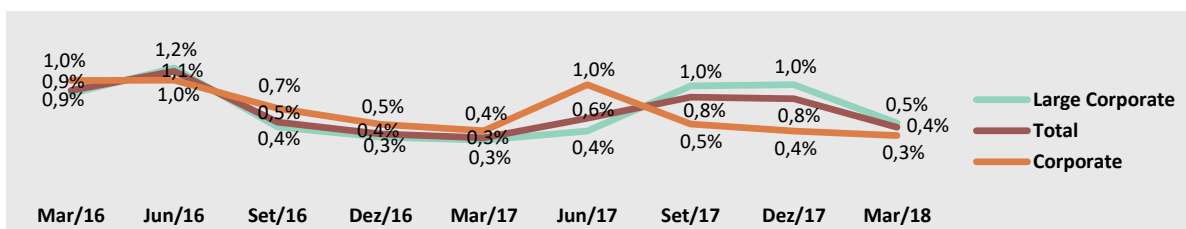
% da carteira de empréstimos



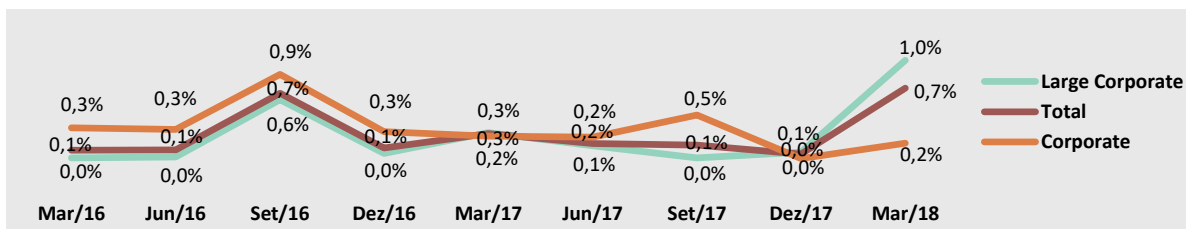
Operações com atraso acima de 90 dias (inclui parcelas vencidas e vincendas)
% da carteira de empréstimos



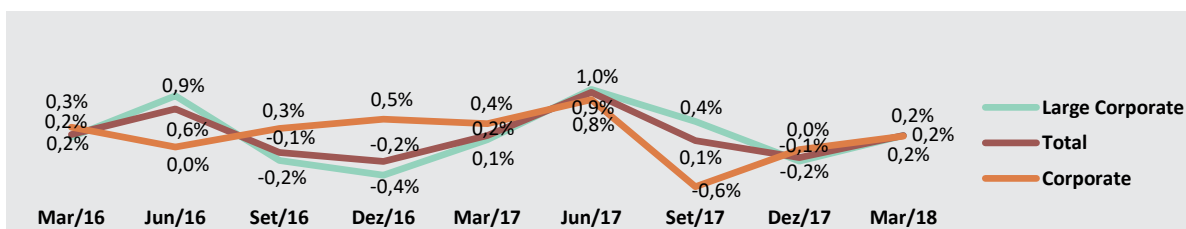
Parcelas com atraso acima de 90 dias (apenas parcelas vencidas)
% da carteira de empréstimos



Créditos compensados como prejuízo no trimestre
% da carteira de empréstimos



Formação de inadimplência (operações com atraso acima de 90 dias)
% da carteira de empréstimos

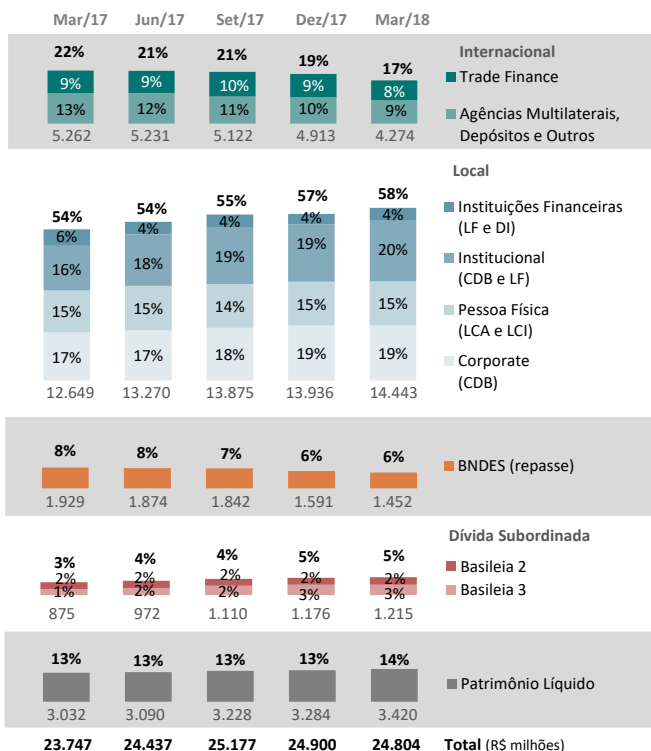


CAPTAÇÃO

O gráfico ao lado apresenta a abertura da Captação por perfil de investidor.

Em março de 2018 o saldo da captação totalizava R\$ 24,8 bilhões, redução de 0,4% no trimestre e aumento de 4,5% em 12 meses, com destaque para a captação local com terceiros, que passou a representar 58% do total.

O Banco permanece com uma carteira diversificada, com acesso aos mercados local e externo em condições competitivas e com prazos confortáveis em relação ao perfil de seus ativos.



Captações (R\$ milhões)	Mar/18	% do Total	Dez/17	% do Total	Mar/17	% do Total
Depósitos à vista	61,9	0,2	39,9	0,2	27,0	0,1
Depósitos a prazo	4.978,9	20,1	5.328,9	21,4	5.383,6	22,7
LCA, LCI e COE	3.681,5	14,8	3.653,0	14,7	3.522,0	14,8
Letras Financeiras	4.971,1	20,0	4.343,7	17,4	3.173,4	13,4
Letras Financeiras Subordinadas	739,5	3,0	706,1	2,8	386,5	1,6
Depósitos Interfinanceiros	682,7	2,8	681,4	2,7	572,8	2,4
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	4.341,1	17,5	4.801,1	19,3	5.231,2	22,0
Obrigações por repasses (BNDES e FINAME)	1.451,7	5,9	1.591,3	6,4	1.929,3	8,1
Eurobonus Subordinado (Vencimento: Abr/2020)	476,0	1,9	470,0	1,9	489,2	2,1
Subtotal (Captação com Terceiros)	21.384,4	86,2	21.615,5	86,8	20.715,2	87,2
Patrimônio Líquido	3.419,9	13,8	3.284,3	13,2	3.031,5	12,8
Total	24.804,2	100,0	24.899,9	100,0	23.746,7	100,0

Captações por Prazo de Vencimento (R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var (%)	Mar/17	Var (%)
Em até 3 meses	4,363.5	4,444.5	-1.8	3,674.9	18.7
De 3 a 12 meses	10,668.8	10,914.5	-2.3	9,907.7	7.7
De 1 a 3 anos	5,129.6	5,084.8	0.9	6,027.5	-14.9
Acima de 3 anos	1,222.4	1,171.7	4.3	1,105.1	10.6
Total	21,384.4	21,615.6	-1.1	20,715.2	3.2

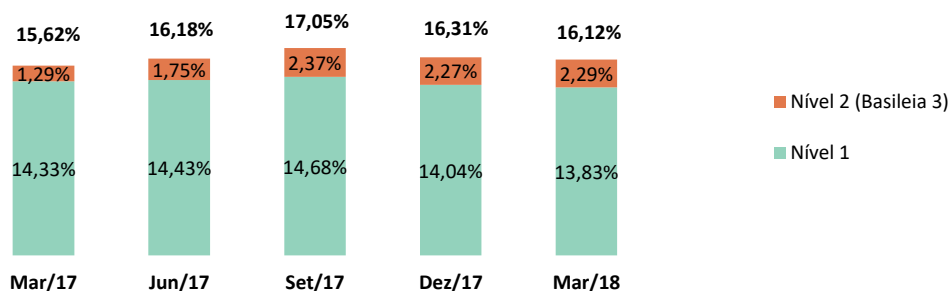
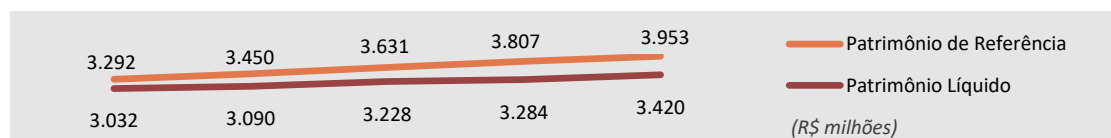


ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

As normas do Banco Central do Brasil exigem que os bancos mantenham um capital total igual ou superior a 8,625% dos ativos ponderados pelo risco (a partir de 1º de janeiro de 2018). O Índice de Basileia apresentado pelo Banco ABC Brasil já está em total conformidade com as regras de Basileia III.

A tabela a seguir apresenta as posições de capital do Banco ABC Brasil em relação ao total de ativos ponderados pelo risco, bem como as exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Adequação de Capital (R\$ milhões)	Mar/18	Dez/17	Var 3M (%) / p.p.	Mar/17	Var 12M (%) / p.p.
Patrimônio de referência	3.952,8	3.807,1	3,8%	3.292,1	20,1%
Patrimônio líquido exigido	2.115,4	2.159,1	-2,0%	1.949,5	8,5%
Margem sobre o patrimônio líquido exigido	1.837,4	1.647,9	11,5%	1.342,6	36,9%
Índice de Basileia	16,12%	16,31%	-0,19	15,62%	0,50
Nível 1 (Core Capital)	13,83%	14,04%	-0,21	14,33%	-0,50
Nível 2	2,29%	2,27%	0,02	1,29%	1,00



Evolução do Índice de Basileia - 1T18 (R\$ milhões)

	Nível 1	Nível 2	Total	Ativos Ponderados pelo Risco	Índice de Basileia	Capital Nível 1 / PR
Índice em 31.dez.2017	3.265,6	541,4	3.807,1	23.341,9	16,31%	85,78%
Lucro líquido	108,5				0,47%	
Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	-54,2				-0,23%	
Recapitalização do JCP	87,4				0,37%	
Dívidas subordinadas emitidas sob Basileia 3		12,9			0,05%	
Outros	-9,0				-0,04%	
Varição dos ativos ponderados pelo risco				1.179,2	-0,81%	
Índice em 31.mar.2018	3.398,5	554,3	3.952,8	24.521,0	16,12%	85,98%

DESTAQUES FINANCEIROS

Margem Financeira

A tabela abaixo apresenta a abertura da Margem Financeira Gerencial:

(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Margem Financeira Gerencial	233,5	276,6	-15,6%	265,8	-12,2%
Patrimônio Líquido remunerado a CDI	40,7	46,9	-13,3%	82,0	-50,4%
Margem Financeira com Clientes	142,3	156,2	-8,9%	138,7	2,6%
Margem Financeira com Mercado	50,5	73,5	-31,3%	45,2	11,7%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(22,5)	(50,8)	-55,8%	(57,9)	-61,2%
Margem Financeira Gerencial após PDD	211,1	225,8	-6,5%	207,9	1,5%

Abaixo, a abertura da Margem Financeira com Clientes ajustada, excluindo recuperações de crédito:

(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Margem Financeira com Clientes	142,3	156,2	-8,9%	138,7	2,6%
Recuperações de Crédito	(3,9)	(11,7)	-66,7%	(1,1)	266,4%
Margem Financeira com Clientes ajustada	138,4	144,4	-4,2%	137,6	0,6%

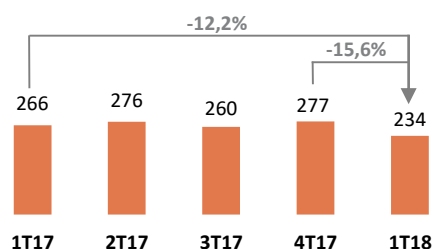
O VaR consolidado médio diário foi de R\$ 3,9 milhões no primeiro trimestre de 2018 (média do Valor em Risco estimado através do método de simulação histórica com horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%).

NIM

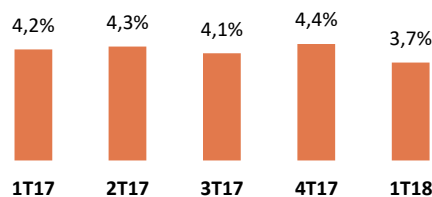
A NIM (taxa anualizada da margem financeira gerencial) foi de 3,7% a.a. no primeiro trimestre de 2018, redução de 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,5 p.p. se comparado ao mesmo período de 2017.

(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var (%)/p.p.	1T17	Var (%)/p.p.
Margem Financeira Gerencial antes de PDD	233.5	276.6	-15.6%	265.8	-12.2%
Empréstimos (média)	12,010.3	11,862.5	1.2%	11,573.9	3.8%
Outros Ativos Remuneráveis (média)	13,128.7	13,512.4	-2.8%	13,603.1	-3.5%
Ativos Remuneráveis Médios	25,139.1	25,374.9	-0.9%	25,177.0	-0.2%
NIM (% a.a.)	3.7%	4.4%	(0.7)	4.2%	(0.5)

Margem Financeira Gerencial (R\$ milhões)



NIM (% a.a.)

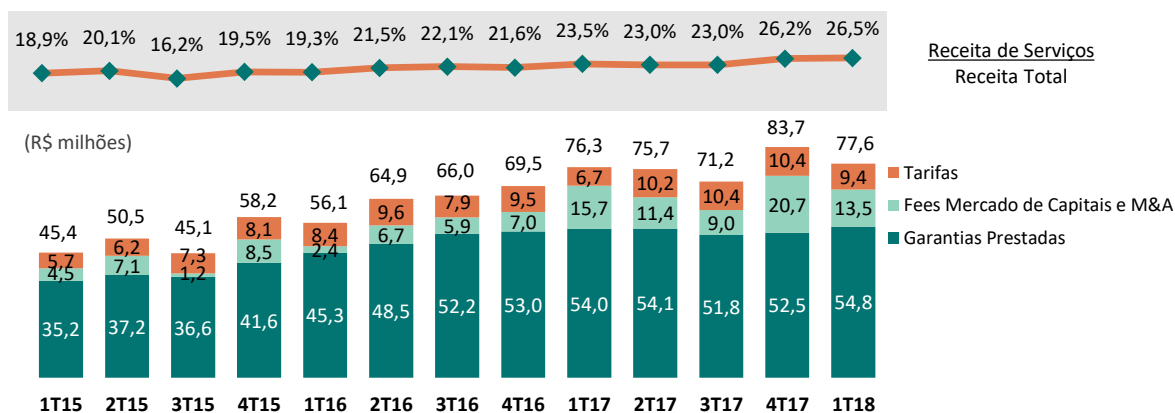


Receita de Serviços

A Receita de Serviços totalizou R\$ 77,6 milhões no primeiro trimestre de 2018, redução de 7,3% em relação ao trimestre anterior e aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, a abertura da Receita de Serviços:

Receita de Serviços (R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Garantias prestadas	54,8	52,5	4,3%	54,0	1,5%
Fees Mercado de Capitais e M&A	13,5	20,7	-35,1%	15,7	-14,0%
Tarifas	9,4	10,4	-10,2%	6,7	39,7%
Total	77,6	83,7	-7,3%	76,3	1,7%

O gráfico abaixo apresenta a evolução e abertura da Receita de Serviços, e a participação dela na Receita Total. No primeiro trimestre de 2018, a Receita de Serviços representou 26,5% da Receita Total.



Despesas de Pessoal, Administrativas e Participação nos Lucros

A tabela abaixo apresenta a variação das despesas classificadas por tipo:

Despesas (R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Despesas de Pessoal	(47,8)	(49,4)	-3,4%	(43,1)	10,9%
Outras Despesas Administrativas	(26,1)	(28,0)	-6,8%	(25,9)	0,7%
Subtotal	(73,8)	(77,4)	-4,6%	(69,0)	7,1%
Participação nos Lucros (PLR)	(40,1)	(36,9)	8,7%	(35,4)	13,2%
Total	(113,9)	(114,3)	-0,3%	(104,4)	9,1%

A partir do primeiro trimestre de 2018, foram feitas as seguintes reclassificações: (i) a porção das despesas de INSS referente à remuneração variável passou da linha "Despesa de Pessoal" para "Participação nos Lucros (PLR)", onde a remuneração variável é contabilizada; e (ii) a porção das despesas que geram incentivos fiscais (Lei Rouanet, Lei do Incentivo ao Esporte e FUMCAD) passou da linha "Despesas Administrativas" para "Imposto de Renda e Contribuição Social".

O Banco encerrou Mar/18 com 571 colaboradores (578 em Dez/17 e 566 em Mar/17).

Resultado Operacional

O Resultado Operacional totalizou R\$ 200,4 milhões no primeiro trimestre de 2018, redução de 3,6% em relação ao trimestre anterior e de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo o abertura do Resultado Operacional:

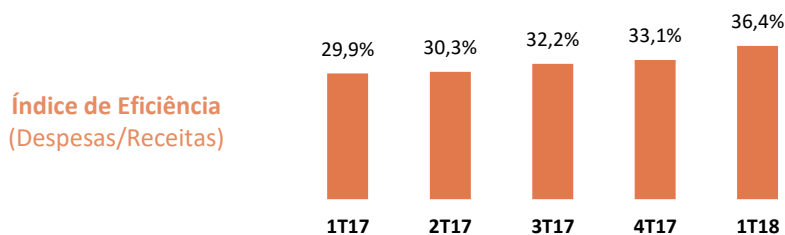
(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var	1T17	Var
Margem Financeira Gerencial	233,5	276,6	-15,6%	265,8	-12,2%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(22,5)	(50,8)	-55,8%	(57,9)	-61,2%
Margem Financeira Gerencial após PDD	211,1	225,8	-6,5%	207,9	1,5%
Receita de Serviços	77,6	83,7	-7,3%	76,3	1,7%
Despesas Pessoal & Outras Administrativas	(73,8)	(77,4)	-4,6%	(69,0)	7,1%
Despesas Tributárias & Outras Operacionais	(14,5)	(24,1)	-40,1%	(9,6)	50,3%
Resultado Operacional	200,4	207,9	-3,6%	205,6	-2,5%

Eficiência

O Índice de Eficiência recorrente foi de 36,4% no primeiro trimestre de 2018, variando +3,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e +6,5 p.p. se comparado ao mesmo período de 2017.

(R\$ milhões)	1T18	4T17	Var (%) / pp	1T17	Var (%) / pp
Índice de Eficiência	36,4%	33,1%	3,3	29,9%	6,5
DESPEASAS	(106,5)	(106,0)	0,5%	(97,2)	9,6%
Despesas de Pessoal	(47,8)	(49,4)	-3,4%	(43,1)	10,9%
Despesas Administrativas	(26,1)	(28,0)	-6,8%	(25,9)	0,7%
PLR	(40,1)	(36,9)	8,7%	(35,4)	13,2%
(-) Despesas Operacionais	7,4	8,3	-11,2%	7,2	3,0%
RECEITAS	292,8	319,8	-8,5%	324,7	-9,8%
Margem Financeira Gerencial antes da PDD	233,5	276,6	-15,6%	265,8	-12,2%
Receita de Serviços	77,6	83,7	-7,3%	76,3	1,7%
Despesas Tributárias	(13,9)	(20,2)	-31,2%	(15,2)	-8,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	2,9	(11,9)	-124,2%	4,9	-41,7%
(+) Despesas Operacionais	(7,4)	(8,3)	-11,2%	(7,2)	3,0%

*Exclui a constituição ou reversão de despesas com PDD para a carteira de garantias prestadas.



PROJEÇÕES

Este *guidance* contém declarações perspectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

2018

Esperado

Carteira de Crédito Expandida*	9% - 13%
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	4% - 6%

*Inclui as carteiras de empréstimos, garantias prestadas e títulos privados.

PRESENÇA GEOGRÁFICA

Presença em 14 cidades

Escritórios

São Paulo Capital	São Paulo
São Paulo Interior	Campinas, Ribeirão Preto e Sorocaba
Sul	Curitiba, Londrina, Blumenau, Passo Fundo e Porto Alegre
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Minas Gerais	Belo Horizonte e Uberlândia
Centro-Oeste	Goiânia e Cuiabá



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

	03.mai.2018				31.mar.2018				31.mar.2017	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	%	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	%	Total	%
Bank ABC	97.424.084	24.323.718	121.747.802	60,7%	97.424.084	24.323.718	121.747.802	60,4%	113.361.687	60,7%
Administradores	5.325.112	5.059.339	10.384.451	5,2%	5.325.112	5.059.339	10.384.451	5,2%	10.697.980	5,7%
Ações em Circulação	0	68.543.404	68.543.404	34,2%	0	69.321.704	69.321.704	34,4%	62.590.466	33,5%
Total (ex-Tesouraria)	102.749.196	97.926.461	200.675.657	100,0%	102.749.196	98.704.761	201.453.957	100,0%	186.650.133	100,0%
Ações em Tesouraria	0	2.893.587	2.893.587	-	0	2.115.287	2.115.287	-	3.337.968	-
Total	102.749.196	100.820.048	203.569.244	-	102.749.196	100.820.048	203.569.244	-	189.988.101	-

RATINGS

	ABC Brasil		Brasil
	Local	Global	Soberano
Moody's	Aa2.Br	Ba2	Ba2
Fitch Ratings	AA+	BB	BB-
Standard & Poor's	brAA-	BB-	BB-

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado

ATIVO (R\$ mil)	Mar/18	Dez/17	Mar/17
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.314.685	28.718.596	26.145.608
Disponibilidades	21.416	18.176	17.572
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.544.791	6.762.989	5.788.447
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.331.878	7.707.887	7.915.678
Relações interfinanceiras	25.023	0	17.108
Operações de crédito	10.596.107	10.471.538	10.210.337
Outros créditos	3.495.544	3.401.320	1.940.805
Outros valores e bens	299.926	356.686	255.661
PERMANENTE	47.871	49.189	46.374
Investimentos	614	614	614
Imobilizado de Uso	25.877	27.025	29.377
Intangível	21.380	21.550	16.383
TOTAL DO ATIVO	28.362.556	28.767.785	26.191.982
PASSIVO (R\$ mil)	Mar/18	Dez/17	Mar/17
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	24.911.424	25.450.818	23.129.978
Depósitos à vista	61.940	39.918	27.023
Depósitos interfinanceiros	682.712	681.429	572.817
Depósitos a prazo	4.978.890	5.328.897	5.383.611
Captações no mercado aberto	722.572	1.432.166	22.791
Recursos de aceites e emissão de títulos	8.652.598	7.996.733	6.695.407
Relações interfinanceiras	3.309	0	6.188
Relações interdependências	69.806	28.447	27.688
Obrigações por empréstimos no exterior	2.802.967	3.285.628	3.567.373
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	1.451.653	1.591.334	1.929.347
Obrigações por repasses no exterior	1.538.129	1.515.477	1.663.856
Instrumentos financeiros derivativos	468.458	227.922	1.220.952
Outras obrigações	3.478.390	3.322.867	2.012.925
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	31.269	32.635	30.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.419.863	3.284.332	3.031.927
Capital Social	2.378.511	2.291.065	2.203.244
Reservas de capital	30.741	35.196	26.928
Reserva de lucros	997.376	997.376	784.839
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.543	-2.510	7.733
Lucros Acumulados	54.359	0	44.262
Ações em Tesouraria	-24.581	-36.795	-35.079
TOTAL DO PASSIVO	28.362.556	28.767.785	26.191.982



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONTÁBIL
Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T18	4T17	1T17
Receitas da intermediação financeira	525.942	775.458	443.484
Operações de Crédito	259.751	373.068	331.312
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	326.412	260.279	316.773
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-10.436	63.448	-175.897
Resultado de operações de câmbio	-49.785	78.663	-28.726
Resultado de oper. de venda ou transf. de ativos financeiros	0	0	22
Despesas da intermediação financeira	-347.807	-632.931	-265.263
Operações de captação no mercado	-280.228	-295.166	-335.453
Operações de empréstimos e repasses	-45.116	-343.117	128.479
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-22.469	5.562	-57.925
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre o câmbio	6	-210	-23
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	0	-341
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	178.135	142.527	178.221
Outras receitas (despesas) operacionais	-18.078	-18.692	-11.426
Receita de serviços	77.620	83.697	76.333
Despesas de pessoal	-53.459	-53.488	-48.377
Outras despesas administrativas	-26.065	-28.500	-25.877
Despesas tributárias	-15.607	-16.452	-19.134
Outras receitas/despesas operacionais	-567	-3.949	5.629
RESULTADO OPERACIONAL	160.057	123.835	166.795
Resultado não operacional	-9.935	-8.127	-7.694
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	150.122	115.708	159.101
Imposto de renda e contribuição social	-7.185	27.742	-32.136
Participações nos lucros	-34.389	-32.845	-30.110
LUCRO LÍQUIDO	108.548	110.605	96.855



EARNINGS RELEASE
Primeiro Trimestre de 2018





Banco ABC Brasil S.A.

Av. Cidade Jardim, 803 | 2º andar | Itaim Bibi | São Paulo-SP | CEP: 01453-000 | Tel: +55 (11) 3170-2500 | www.abcbrazil.com.br
Subsidiária do Bank ABC